

SUBSTRATOS E TEMPERATURAS PARA A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CAIXETA (*Tabebuia cassinoide*)

Arnaldo Bianchetti^{*}
Adson Ramos^{**}
Emerson G. Martins^{***}
João A. P. Fowler^{****}
Vilmar F. Alves^{*****}

Uma das avaliações da qualidade fisiológica de um lote de sementes é feita do teste de germinação. Dentre os diversos fatores que influenciam a germinação das sementes estão o substrato e a temperatura. Como os padrões para testes de laboratórios de sementes de essências florestais nativas não constam das Regras para Análise de Sementes, este trabalho tem como objetivo determinar os substratos e as temperaturas mais adequadas à germinação de sementes de caixeta. Foram testados os substratos areia, vermiculita nº 3, papel mata-borrão branco, papel mata-borrão verde e papel toalha nas temperaturas de 20, 25, 30 e 35° C. Foram efetuadas contagens diárias durante um período de 28 dias, sendo que somente foram consideradas germinadas aquelas sementes que apresentaram aproximadamente 2 mm de emergência de radícula. Ao final efetuou-se um teste de corte nas sementes restantes para verificar se estavam dormentes ou mortas.

Os resultados de porcentagem de germinação das sementes obtidas nos diferentes tratamentos são apresentados na Tabela 1.

TABELA 1. Germinação de sementes de caixeta em diferentes substratos e temperaturas.

Substrato	Temperatura	Germinação (%)			
		20°C	25°C	30°C	35°C
Areia		48,8 B b	50,5 AB b	70,6 A a	46,5 A b
Vermiculita nº 3		38,0 C b	51,0 AB a	58,5 B a	26,9 BC c
Papel mata-borrão branco		49,0 B b	46,0 B b	63,0 B a	31,0 B c
Papel mata-borrão verde		67,2 A a	57,0 A b	62,0 B ab	16,9 D c
Papel toalha		25,9 D d	25,0 C b	34,0 C a	23,0 C b

Os valores que apresentam a mesma letra não diferem significativamente entre si (Teste de Tukey $\alpha = 0,05$).

Letras maiúsculas - comparação nas colunas.

Letras minúsculas - comparação nas linhas.

Com base nos resultados deste experimento pode-se utilizar o teste de germinação de sementes de caixeta, os substratos de areia, na temperatura de 30° C e no papel mata-borrão verde na temperatura de 20° C.

* Eng.-Agrônomo, Doutor, CREA nº 3057/D, Pesquisador da EMBRAPA – Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

** Eng.-Florestal, Mestre, CREA nº 2796/D, Pesquisador do IAPAR/Polo Regional de Curitiba, PR.

*** Eng.-Agrônomo, Mestre, CREA nº 4509/D e CREA nº 7025/D, Pesquisador e Técnico Especializado, respectivamente, da EMBRAPA – Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

**** Acadêmico de Engenharia Florestal/UFPR – Estagiário do CNPFlorestas/EMBRAPA, Colombo, PR.